



CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

2024

[Legislação habilitante: Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o regime jurídico das autarquias locais; Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que aprovou as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto; Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na versão atualizada do Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março, que aprovou o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo]

Entre:

JUNTA DE FREGUESIA DE MARVILA, pessoa coletiva de direito público n.º 507330609, com sede em Lisboa, na Av. Paulo VI, n.º 60, 1950-231 LISBOA, aqui representada por José António Nunes do Deserto Videira, na qualidade de Presidente da Junta, no uso dos poderes que lhe foram conferidos na reunião da Junta de Freguesia de 20 de outubro de 2021, adiante designada como Primeira Outorgante;

E

CLUBE ORIENTAL DE LISBOA, pessoa coletiva, com estatuto de utilidade pública reconhecido n.º 501226591, com sede na Praça David Leandro da Silva, 22, 1950-654 Lisboa, neste ato representada por Paulo Manuel da Silva Batista Rosado, na qualidade de Presidente da Direção, adiante designada como Segunda Outorgante.



Considerando que:

- a) A promoção e o apoio ao desporto, consubstanciado na criação de condições de prática desportiva, assume-se como uma das competências legais das autarquias na prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das populações respetivas;
- b) A concretização do princípio constitucional expresso no artigo 79.º da Constituição da República Portuguesa, de modo que todos tenham direito à cultura física e ao desporto, exige a conjugação de vários esforços institucionais, nomeadamente do Governo e das autarquias, dos organismos da administração pública desportiva, das coletividades, das federações, das associações e dos clubes desportivos;
- c) O disposto no n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que estabelece as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, faz incumbir às autarquias locais a promoção e a generalização da atividade física enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos;
- d) E nos termos do n.º 1 do seu artigo 7.º, incumbe, igualmente, à Administração Pública, *“apoiar e desenvolver a prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros, incentivar as atividades de formação dos agentes desportivos e exercer funções de fiscalização, nos termos da lei”*;
- e) Os apoios materiais e logísticos ou participações financeiras atribuídas pelo Estado, Regiões Autónomas e, em concreto, pelas autarquias locais, com vista ao desenvolvimento desportivo, são titulados por contrato-programa, conforme resulta do n.º 3 do artigo 46.º da citada Lei n.º 5/2007;
- f) A celebração de contrato-programa, nos termos atrás enunciados, depende da observância de determinados requisitos, conforme se prevê no artigo 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, e deverá observar o regime jurídico definido pelo Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na versão atualizada do Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março, que estabelece o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo;
- g) O Clube Oriental de Lisboa é uma instituição sem fins lucrativos, de grandes tradições em diversas modalidades desportivas que se distingue no campo do pleno amadorismo e se rege pelos mais altos valores éticos do desporto, contribuindo para uma correta formação da juventude e para o desenvolvimento e incremento da prática na freguesia de Marvila;
- h) O Clube Oriental de Lisboa possui funcionários especializados na manutenção, vigilância e limpeza de instalações desportivas de utilização diária e com grande número de utentes como é o caso da Piscina Municipal do Vale Fundão;
- i) O Clube Oriental de Lisboa é constituído por técnicos de desporto especializados nas modalidades referidas no programa de desenvolvimento desportivo e tem no seu quadro profissionais licenciados em Educação Física e Desporto;
- j) O Clube Oriental de Lisboa assegura o desenvolvimento eclético do desporto; é o único clube da freguesia que desenvolve, nas camadas infantojuvenis, as modalidades de Andebol,



Freguesia de Marvila

- Ginástica, Futebol e Natação. Além disso, tem equipas séniores masculinos e femininos nas modalidades de Basquetebol, Polo Aquático, Voleibol e Triatlo;
- k) O Clube Oriental de Lisboa é a entidade gestora da Piscina Municipal do Vale Fundão, assegura o desenvolvimento das modalidades aquáticas, garante a manutenção e o bom funcionamento da instalação desportiva, assegura os recursos humanos e materiais para utilização diária dos utentes;
 - l) Demonstrados os custos das atividades e reunidos todos os documentos, a Junta de Freguesia de Marvila considera que a iniciativa da referida Associação reveste interesse público autárquico, em consonância com o Plano de Atividades do pelouro do desporto do Executivo para 2024, atentos os seus reflexos na área educativa e social.

Nos termos dos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, e do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na versão atualizada do Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março, é celebrado um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

(Objeto do contrato)

Constitui objeto do presente contrato-programa a concessão de uma comparticipação financeira e de uma comparticipação não financeira à execução do programa desportivo que a Segunda Outorgante apresentou à Primeira Outorgante, que se anexa a este contrato, e que se propõe realizar no decurso do corrente ano, o qual consta em anexo e faz parte integrante do presente contrato-programa.

Cláusula 2.ª

(Período de execução do programa)

O presente contrato-programa entra em vigor na data da sua publicitação na página eletrónica da Primeira Outorgante, sem prejuízo do período de execução do programa, que tem início a 1 de janeiro e termina em 31 de dezembro de 2024.

Cláusula 3.ª

(Comparticipação financeira)

A Primeira Outorgante compromete-se a pagar à Segunda Outorgante uma comparticipação financeira para apoio exclusivo à execução do programa de atividades referido na cláusula 1.ª, no montante de **noventa e cinco mil euros (95.000,00 €)**.



Cláusula 4.^a

(Comparticipação não financeira)

A Primeira Outorgante concede ainda à Segunda Outorgante, sob forma de apoio não financeiro, a utilização dos seguintes recintos desportivos na freguesia, em períodos horários a agendar, num valor total calculado e até ao limite de **quarenta e cinco mil e seiscentos e noventa e dois euros e setenta cêntimos (45.692,70 €)**, repartido da seguinte forma:

- Uso de horas do Pavilhão Desportivo dos Lóios: 33.205,20 €;
- Uso de horas do Pavilhão Desportivo da E. B. 2, 3 Damião de Góis: 12.487,50 €;

Cláusula 5.^a

(Regime da participação financeira)

1. Salvo acordo entre as partes, a participação financeira será disponibilizada à Segunda Outorgante pela Primeira Outorgante nos seguintes termos:

- a) **Trinta e cinco mil euros (35.000,00 €)**, até trinta (30) dias após a outorga do presente contrato;
- b) **Trinta mil euros (30.000,00 €)**, durante o mês de maio;
- c) **Trinta mil euros (30.000,00 €)**, após entrega à Primeira Outorgante do relatório de execução física e financeira do contrato;

2. A despesa emergente do presente contrato encontra-se cabimentada por dotação existente na seguinte classificação económica do Orçamento da Freguesia de 2024: 04 – Desporto e Juventude; na rubrica económica; 040701 – Instituições sem fins lucrativos.

3. O presente contrato-programa assume o compromisso n.º 233/2024.

4. O pagamento da participação financeira será realizado através de transferência para conta bancária em nome da Segunda Outorgante.

Cláusula 6.^a

(Condições de concessão da participação financeira)

1. Sem prejuízo do programa de desenvolvimento desportivo, a concessão do apoio financeiro previsto no presente contrato-programa depende da demonstração da inexistência de incumprimento



Freguesia de Marvila

de obrigações fiscais, para com a segurança social ou decorrentes de contratos-programa anteriores ou em vigor.

2. Para efeitos do disposto no número anterior, a Segunda Outorgante deve prestar consentimento expresse para a consulta da respetiva situação tributária e contributiva pelos serviços da Primeira Outorgante, nos termos previstos no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 114/2007, de 19 de Abril.

Cláusula 7.ª

(Obrigações da Segunda Outorgante)

1. Sem prejuízo do previsto na legislação aplicável, são obrigações da Segunda Outorgante:

- a) Realizar o programa de desenvolvimento desportivo a que se reporta o apoio a conceder pelo presente contrato, nos termos constantes da proposta apresentada à Primeira Outorgante, de forma a atingir os objetivos nele expressos e de acordo com as normas nacionais e internacionais em vigor;
- b) Prestar à Primeira Outorgante todas as informações por esta solicitadas bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa, legal e fiscalmente aceites, acerca da execução deste contrato-programa;
- c) Informar, por escrito, a Primeira Outorgante, sempre que ocorram situações anómalas respeitantes ao funcionamento e desenvolvimento dos eventos desportivos em causa;
- d) Respeitar toda a legislação em vigor em matéria de contratação de recursos humanos, higiene e segurança;
- e) Atender na sua atuação aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio concedido;
- f) Transferir para uma companhia de seguros, através de contrato de seguro a responsabilidade por acidentes pessoais dos participantes ou terceiros, e entregar à Primeira Outorgante, antes da realização dos eventos desportivos, de cópia da apólice de seguro;
- g) Entregar à Primeira Outorgante o relatório de execução física e financeira e documentação anexa, de acordo com modelo anexo, até 30 de setembro de 2024;
- h) Sem prejuízo das normas contabilísticas aplicáveis, manter um registo detalhado e atualizada dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados, com menção expressa da sua proveniência, conforme modelo aprovado por despacho do conselho diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude;
- i) Prestar consentimento expresse para a consulta da situação tributária, nos termos da cláusula 6.ª;
- j) Entregar à Primeira Outorgante, sempre que solicitado, o mapa de execução orçamental, balancete analítico por centro de resultados antes do apuramento de resultados relativos à



realização do programa desportivo e, para efeitos de validação técnico-financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, em nome da Segunda Outorgante que comprovem as despesas relativas à realização do programa desportivo apresentado e objeto do presente contrato;

- k) Enviar à Primeira Outorgante os documentos relativos à sua constituição, modificações estatutárias, alterações dos órgãos sociais representativos e contas e relatórios anuais de atividade, no prazo de 10 dias após a sua emissão, aprovação ou entrada em vigor;
- l) Publicitar o brasão da freguesia e o logotipo “Marvila, Freguesia do Desporto”, usados pela Primeira Outorgante em todo o material publicitário, com especial enfoque nas redes sociais da instituição, equipamentos desportivos e cartazes.

2. A Segunda Outorgante assume ainda o compromisso de divulgar e respeitar os princípios estabelecidos no Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) em todos os eventos, provas desportivas e outras iniciativas que realizar sob a sua responsabilidade ou em parceria com outras entidades.

2.1. Aplicar até 5% da verba atribuída para a construção e/ou manutenção do projeto “Bandeira da Ética” promovido pelo PNED, no âmbito do programa de Promoção da Ética Desportiva.

Cláusula 8.^a

(Contrapartidas de interesse público por parte da Segunda Outorgante)

A Segunda Outorgante assume as seguintes contrapartidas de interesse público:

- a) Garantir as inscrições dos atletas de Marvila nas Associações que tutelam as atividades e modalidades a desenvolver no programa de desenvolvimento desporto;
- b) Afetar dois funcionários que prestem o serviço de vigilância e limpeza dos Polidesportivos Vale Fundão, Capitães de Abril e Pavilhão dos Lóios sendo a verba destinada no valor 14.400,00 € (catorze mil e quatrocentos euros);
- c) Participar nas competições organizadas pela Câmara Municipal de Lisboa, em representação da Junta de Freguesia de Marvila;
- d) Assegurar a substituição dos equipamentos, máquinas, materiais e peças de desgaste que possibilitem o bom e o normal funcionamento da Piscina Municipal do Vale Fundão; assegura horas livres e o acompanhamento técnico de crianças sinalizadas pelos polos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa sediados em Marvila e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa;
- e) Assegurar o correto desenvolvimento do Futebol de Formação; assegurar o pagamento referente à utilização do Campo de Futebol do Clube Ferroviário de Portugal; garantir que as crianças e jovens desfavorecidos possam ter acesso à prática da modalidade de Futebol; A



comparticipação financeira para a este desígnio está fixada no valor de 7.000,00€ (sete mil euros);

- f) Assegurar o correto funcionamento da formação na modalidade de Andebol desde os escalões de bábmbis até juniores; desenvolver torneios quadrangulares para os diferentes escalões de Andebol; Assegurar a promoção da modalidade de Andebol na freguesia e na cidade de Lisboa através do desenvolvimento de aulas nas escolas do 1.º ciclo e consequente participação em programas municipais desportivos; para a concretização deste programa está destinada uma verba de 9.000,00€ (nove mil euros);
- g) Assegurar o planeamento e organização de eventos de Ginástica e Natação no âmbito do Programa Desportivo Municipal, garantindo os recursos humanos, logísticos, materiais e espaciais para o efeito; para a prossecução destes eventos será afeta uma verba de 1.200,00 € (mil e duzentos euros) para a secção de Ginástica e 1.600,00 € (mil e seiscentos euros) para a secção de Natação;
- h) Assegurar o planeamento e organização do Triatlo, garantindo os recursos humanos, logísticos, materiais e espaciais para o seu desenvolvimento; para a concretização deste programa está destinada uma verba de 2.000,00€ (dois mil euros);
- i) Assegurar planeamento e organização do Polo Aquático, garantindo os recursos humanos, logísticos, materiais e espaciais para o seu desenvolvimento; para a concretização deste programa está destinada uma verba de 2.000,00€ (dois mil euros);
- j) Assegurar o planeamento e organização da Natação de competição, garantindo os recursos humanos, logísticos, materiais e espaciais para o seu desenvolvimento; para a concretização deste programa está destinada uma verba de 8.000,00€ (oito mil euros);
- k) Assegurar as deslocações através de transportes coletivos que permitem o desenvolvimento dos projetos e programas desportivos do clube; para a concretização deste programa está destinada uma verba de 5.000,00€ (cinco mil euros);
- l) Disponibilizar técnicos de desporto que assegurem o desenvolvimento das aulas de Ginástica e Hidroginástica, destinadas à população sénior da freguesia, nos moldes estipulados do programa e enquadramento curricular da Universidade Sénior; 4 turmas de 30 alunos para a modalidade de Hidroginástica e 3 turmas de 30 alunos para a modalidade de Ginástica; 2 sessões semanais para cada turma; Para a concretização destes programas está afeta uma verba no valor de 8.265,60€ (oito mil, duzentos e sessenta e cinco euros e sessenta cêntimos);
- m) Disponibilizar, por mútuo acordo, as suas instalações desportivas para prestar apoio a eventos locais, pontuais ou periódicos, de relevo no âmbito do movimento associativo e do Plano de Atividades da Junta de Freguesia de Marvila;
- a) Participar na Semana Europeia do Desporto, promovida pela 1.ª Outorgante;
- b) Participar na Gala do Desporto de Marvila, promovida pela 1.ª Outorgante;
- c) Disponibilizar-se para prestar apoio a eventos locais, pontuais ou periódicos, de relevo no âmbito do movimento associativo e do Plano de Atividades da Junta de Freguesia de Marvila;



- d) Publicitar o apoio concedido pela Primeira Outorgante resultante do presente contrato-programa em todos os meios de divulgação e promoção de eventos desportivos.

Cláusula 9.^a

(Incumprimento das obrigações da Segunda Outorgante)

1. O incumprimento por parte da Segunda Outorgante das obrigações abaixo indicadas implica a suspensão do pagamento da comparticipação financeira:

- a) Obrigações previstas na cláusula 7.^a do presente contrato-programa;
- b) Obrigações constantes noutros contratos-programa celebrados com a Primeira Outorgante;
- c) Qualquer obrigação decorrente das normas legais ou regulamentares em vigor aplicáveis à Segunda Outorgante.

2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas da cláusula 7.^a concede à Primeira Outorgante o direito de resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais dos eventos, atividades ou projetos desportivos objeto do presente contrato.

3. Sem prejuízo da legislação aplicável, caso a comparticipação financeira concedida pela Primeira Outorgante não tenha sido aplicada na realização dos eventos, atividades ou projetos desportivos objeto do presente contrato, a Segunda Outorgante obriga-se a restituir à Primeira Outorgante os montantes não aplicados e já recebidos, no prazo máximo de 10 dias úteis a contar da notificação da Primeira Outorgante.

Cláusula 10.^a

(Acompanhamento e controlo da execução)

1. Compete à 1.^a Outorgante exercer a fiscalização da execução do presente contrato-programa, podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos e sindicâncias ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

2. A Segunda Outorgante deve incluir no respetivo sistema contabilístico um centro de resultados para registo exclusivo dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados com origem no presente contrato-programa, com menção expressa da sua proveniência.

2. A Segunda Outorgante deve incluir nos seus relatórios anuais de atividade uma referência expressa à execução do presente contrato-programa.



Cláusula 11.^a

(Proteção de dados)

1. A 1.^a Outorgante assume o compromisso de respeitar as regras da privacidade e proteção dos dados pessoais constantes do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à circulação desses dados, bem como da legislação nacional aplicável.

2. Em matéria de proteção de dados pessoais que digam respeito à relação com a Primeira Outorgante e ao estrito cumprimento do presente contrato, a Segunda Outorgante compromete-se a respeitar o disposto no Regulamento referido no número anterior relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à circulação desses dados, bem como da legislação nacional aplicável.

Cláusula 12.^a

(Revisão do contrato)

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto nos termos nele previstos ou por livre acordo das partes, e em conformidade com o estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na versão atualizada do Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março.

Cláusula 13.^a

(Vigência do contrato)

Salvaguardando o disposto na cláusula 2.^a e sem prejuízo da satisfação das obrigações contratuais estabelecidas na cláusula 7.^a, a produção de efeitos do presente contrato retroage à data de início da execução do programa e termina em 31 de dezembro de 2024.

Cláusula 14.^a

(Disposições finais)

1. O presente contrato-programa assim como os respetivos anexos, são publicitados na página eletrónica da Primeira Outorgante.



Freguesia de Marvila

2. Nos casos omissos é aplicável o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na versão atualizada do Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março, e demais legislação aplicável.

3. O presente contrato-programa foi aprovado em minuta através de deliberação de Junta de Freguesia de 19 de janeiro de 2024.

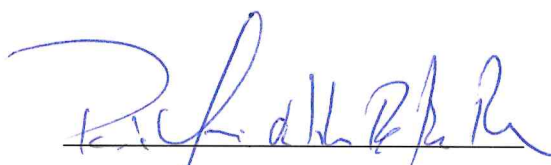
Depois de lido em voz alta, as partes declararam ter plena noção e compreensão do seu conteúdo, sendo para ambos claro e compreensível os direitos e deveres de cada uma das partes, e, como tal, vai ser assinado.

O presente contrato-programa foi celebrado em Lisboa, a 27 de fevereiro de 2024, contendo 10 (dez) páginas de 2 (dois) exemplares, ficando um exemplar na posse de cada uma das Outorgantes.

A Primeira Outorgante,


(José António Videira)

A Segunda Outorgante,


(Paulo Rosado)